

## **EFEITO DE ROCHAS POTÁSSICAS SOBRE A PRODUÇÃO DE MATÉRIA SECA DE GIRASSOL CULTIVADO EM SOLOS COM DIFERENTES CLASSES TEXTURAIIS**

**Moreira, A.<sup>1</sup>; Castro, C.<sup>2</sup>; Oliveira, F.A.<sup>2</sup>; Trevisan, A.L.<sup>3</sup>; Godoy, M.G.<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>*Embrapa Pecuária Sudeste, Caixa Postal 339, CEP 13560-970, São Carlos-SP,* <sup>2</sup>*Embrapa Soja, Caixa Postal 231, CEP 86001-970, Londrina-PR,* <sup>3</sup>*Universidade Federal de São Carlos, São Carlos-SP*

A correção da acidez é fundamental para elevar a eficiência dos fertilizantes potássicos, aumentando a capacidade de retenção do nutriente no complexo de troca limitando o processo de lixiviação. Dependendo da textura do solo e da intensidade de chuvas, a perda do nutriente pode ocasionar em ineficiência nas adubações corretivas e de cobertura. Atualmente a fonte mais utilizada na adubação é o KCl, o que exige uma ação coordenada no sentido de buscar outras fontes de potássio. Na busca de fontes alternativas de K. O trabalho foi conduzido em condições de casa de vegetação em delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial, com quatro repetições. Os tratamentos consistiram em dois tipos de solos (Latosolo Vermelho distroférico e Neossolo Quartzarênico) e seis fontes de potássio (brecha, arenito, carbonatito, biotita e ultramáfica e KCl) aplicadas nas doses de 150 mg kg<sup>-1</sup> e 300 mg kg<sup>-1</sup> de K e a testemunha como referência. Na correção da acidez do solo, foi elevada a saturação por base a 70% no argiloso e 50% no arenoso. Utilizou-se vasos com 3 kg de capacidade. A adubação básica foi diferente para cada tipo de solo, consistindo na aplicação de 100 mg kg<sup>-1</sup> de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>, 100 mg kg<sup>-1</sup> de N, 1,0 mg kg<sup>-1</sup> de B, 2,0 mg kg<sup>-1</sup> de Zn e 25,0 mg kg<sup>-1</sup> de Mn no solo argiloso e de 100 mg kg<sup>-1</sup> de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>, 100 mg kg<sup>-1</sup> de N, 1,0 mg kg<sup>-1</sup> de B, 2,0 mg kg<sup>-1</sup> de Zn, 2,0 mg kg<sup>-1</sup> de Cu e 20 mg kg<sup>-1</sup> de S no solo arenoso. A avaliação de biodisponibilidade foi realizada com girassol, mantendo-se uma plantas por vaso, fazendo-se a colheita da parte aérea no início do florescimento. Conjuntamente com a colheita do material, a folha diagnóstico para a determinação do potássio total. Os resultados mostram que no Neossolo Quartzarênico a aplicação de K, independentemente da rocha silicatada, ocasionou em aumento significativo da produção do girassol, sendo em termos comparativos, as produções obtidas com a biotita xisto e ultramáfica foram semelhantes ao KCl. No Latossolo Vermelho distroférico, somente o arenito e a ultramáfica apresentaram efeito significativo na produção, porém inferiores ao KCl. Além das características de cada solo, o uso do arenito com altos teores de CaO, MgO e SiO<sub>2</sub> podem ter provocado um desbalanço entre os íons K, Ca e Mg. Tais resultados mostram que além de fonte de potássio, as rochas podem atuar como corretivo da acidez do solo e fontes de outros elementos.